

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente neste altar e nos fala e nos escuta como pastor que nos ama.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da

celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(44º Curso: 08.13, p. 36, faixa 22)

T – Sou Rei, sou o Bom Pastor. Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavras de vida, e te dás em refeição.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, pastor de nossas vidas, que manifestaste teu carinho por nós nesta celebração. Faze que, assim renovados, vivamos na alegria da páscoa e permanecemos na comunhão de Jesus Cristo, por quem chegamos a ti, bendito pelos séculos. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial conforme o Missal Romano. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas para o Tempo pascal, sugeridas na página 397 do Missal.
2. Hoje, Domingo do Bom Pastor, Jornada Mundial de Oração pelas Vocações presbiterais e religiosas, coleta arquidiocesana para a Pastoral Vocacional.
3. Dia 9, segunda-feira, 35º aniversário de Ordenação episcopal de Dom Washington Cruz, arcebispo emérito (1987).

4. Dia 14, sábado, 14ª Romaria da Educação Católica ao Santuário-Basilica do Divino Pai Eterno e Celebração de Páscoa dos Educadores. Santuário-Basilica do Divino Pai Eterno, às 11h30.
5. Vigília pelos mortos de Aids, dia 15, em todas as paróquias.
6. Dia 15, 3º domingo de maio: Dia do Congregado Mariano.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 11,1-18; Sl 41(42); Jo 10,1-10. 3ª-f.: At 11,19-26; Sl 86(87); Jo 10,22-30. 4ª-f.: At 12,24-13,5a; Sl 66(67); Jo 12,44-50. 5ª-f.: At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13, 16-20. 6ª-f.: At 13, 26-33; Sl 2; Jo 14,1-6. **Sábado:** São Matias, Apóstolo, festa – At 1,15-17.20-26; Sl 112(113); Jo 15,9-17. **Domingo:** 5º Domingo da Páscoa – At 14, 21b-27; Sl 144(145); Ap 21,1-5a.; Jo 13,31-33a.34-35.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

A PUC
FAZ DO
MUNDO
O SEU
LUGAR

INGLÊS, ESPANHOL
E MAIS 5 IDIOMAS

20%
PARA ALUNOS E EX-ALUNOS
DA PUC GOIÁS

Matrículas
abertas

pucidiomas.com.br
3227-1281

PUC
IDIOMAS



Comunhão e Participação

4º Domingo da Páscoa – Ano C
8 de maio de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2228



“MINHAS OVELHAS ESCUTAM A MINHA VOZ”

1. O coordenador da equipe de canto entra discretamente, sem saudar os presentes, e faz um breve ensaio de canto, criando um clima de serenidade que prepare a assembleia para a celebração. Termina com tempo de silêncio.
2. Antes da motivação inicial, o(a) animador(a) lê as intenções, também discretamente, sem fazer saudações à assembleia. Mais um tempo de silêncio.
3. Cantar um refrão pascal meditativo enquanto se acendem o cirio pascal e as demais velas: (40º Curso: 04.11, p. 43, faixa 31) **Luz da Luz, infinito Sol. / Luz da Luz, fogo abrasador. / Luz da Luz, Cristo Jesus, / abraçaí-nos no vosso Amor!** Encerra-se com tempo de silêncio ou apenas com acordes suaves produzidos pelos instrumentos musicais.
4. O(A) animador(a) faz a motivação conforme o indicado a seguir.

RITOS INICIAIS

A – Jesus é o Pastor que nos conduz. Estamos aqui reunidos para escutar sua voz e responder ao seu chamado. Hoje, Dia Mundial de Oração pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas, renovemos nosso compromisso de seguir Jesus. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40º Curso: 04.11, p. 14, faixa 4)

Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, / para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai.

2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz. / Pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá na casa do Pai.

(Incensar o cirio e a assembleia, enquanto todos cantam:)

T – Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, pela ressurreição de Jesus vosso Filho amado. Bendito sejas por esta água, sinal visível de vossa graça. Que derramada sobre nós, ela nos renove inteiramente no seguimento do Bom Pastor.

(O presidente asperge a comunidade com a água abençoada enquanto todos cantam.)

(48º Curso: 10.20, p. 132, n. 78)

T – Aleluia! Aleluia!...

Lavados na fonte viva / do lado aberto de Cristo, / transpomos vitoriosos / as portas do paraíso! / Aleluia, / aleluia!

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis)

Senhor Deus, / rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / vos bendizemos, / vos adoramos, / vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, / na glória de Deus Pai.

Amém! / Amém! / Amém! / Amém! / Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus! Ela nos anima nas alegrias e nos sofrimentos que podemos encontrar quando seguimos o Bom Pastor.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (13,14.43-52) – Naqueles dias, Paulo e Barnabé ¹⁴partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ⁴³Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus.

⁴⁴No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus.

⁴⁵Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, saí para que vamos dirigir-nos aos pagãos. ⁴⁷Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra’”. ⁴⁸Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé.

⁴⁹Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. ⁵⁰Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território.

⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para

a cidade de Icônio. ⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo.

— *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

7. SALMO 99 (100)

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 40*)

Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

²Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!

³Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / Ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

⁵Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

(*Tempo de silêncio*)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (7,9.14b-17) – Eu, João, ⁹vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé, diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão.

^{14b}Então, um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo.

E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. ¹⁶Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. ¹⁷Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos”.

— *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 41*)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(10,27-30) – Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷“As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão.

²⁹Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebata-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um”.

— *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homília, tempo de reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Peçamos a Jesus ressuscitado, o Bom Pastor que nos guia para o Pai e que desperta muitas vocações para o serviço à sua Igreja, rezando:

T – Ouvi-nos, Senhor da glória.

1. Senhor Jesus, abençoi o Papa, os bispos e os presbíteros no pastoreio das vossas ovelhas e na missão de reunir as que andam afastadas.

2. Senhor Jesus, iluminai os responsáveis pelo governo das nações para que sejam servidores de todos promovendo a liberdade, a justiça e a paz.

3. Senhor Jesus, nosso Bom Pastor, abençoi os jovens que chamais a vos seguir e despertai muitas vocações para o sacerdócio e para a vida religiosa consagrada.

4. Senhor Jesus, fazei-nos envolver, cada vez mais, com a causa das vocações sacerdotais e religiosas; que rezemos por elas como vós nos recomendastes, pois a messe é grande e os operários são poucos.

5. Senhor Jesus, fazei que os fiéis desta nossa assembleia sigam a Cristo com amor e fidelidade e que procurem sempre reconhecer e se orientar pela voz do Bom Pastor.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, ajudai-nos a reconhecer a vossa voz no meio dos ruídos deste mundo e não deixéis que nada nem ninguém nos arrebate de vossas santas mãos. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*48º Curso: 10.20, p. 59, faixa 28*)

Cristo é o dom do Pai, / que se entregou por nós. / Aleluia, Aleluia, / bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força Ele nos dá, / fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei / e, assim, louvarei o meu Senhor.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Páscoa, IV*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre em todo tempo e lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos vida em plenitude.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, to-**

dos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*44º Curso: 08.13, p. 36, faixa 22*)

1. Vou sair pelos prados, buscando ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz.

Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavras de vida, e te dás em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos à vida por minhas mãos.

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei: / de todo mal e injustiça, ovelhas eu defenderei. / Mercenários que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, no Reino que vem do céu.

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria, e os anjos do céu vão cantar: / será a festa da volta: rebanho vai se alegrar.

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz; / se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes e em mim terão força e amor; / farei somente um rebanho, e eu mesmo serei pastor!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º curso: 10.20, p. 108, n. 58*)

Pastor que nos conduz, / Eterno Sol, a Luz! / Resplende o nosso ser, / ó Belo Amanhecer!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18*)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T – Amém.

P – Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **T – Amém.**

P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T– Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus de ternura, conduz à alegria de teu Reino todos os homens e mulheres que buscam teu rosto, para que o pequeno rebanho dos discípulos e discípulas de Jesus possa atingir, apesar da sua fraqueza, a estatura e maturidade de Cristo, nosso Pastor, por quem te pedimos, na unidade a Espírito Santo. Amém.